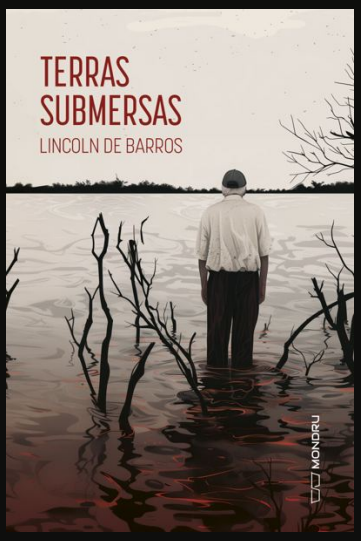
MONDRU

PRESS RELEASE

A obra Terras Submersas, do autor Lincoln de Barros, surge como um potente registro literário e documental sobre os impactos humanos e sociais da construção da Usina Hidrelétrica de Cana Brava, em Minaçu, Goiás



Memórias e indignação sob as águas de Cana Brava

Terras Submersas · Lincoln de Barros · lançamento em 24 de junho de 2024 · selo Mondru

O livro transcende a frieza dos relatórios técnicos para dar voz a fragmentos de memória e à indignação de pessoas cujas vidas foram literalmente inundadas pelo avanço de grandes projetos de infraestrutura. Trata-se de uma narrativa sensível que resgata a história de centenas de famílias cujos lares e sonhos desapareceram sob a vasta superfície azul do reservatório.

Lincoln de Barros utiliza sua experiência para construir uma obra que desafia gêneros tradicionais, fundindo a realidade da auditoria social com a liberdade da ficção. Através da jornada do narrador Santiago e da coordenadora Irene Delavigne, o livro detalha o processo de escuta ativa de uma população invisibilizada por números oficiais. Barros transforma a tarefa burocrática de verificar o cumprimento de políticas de reassentamento em uma exploração profunda da condição humana frente ao deslocamento forçado.

A grande inovação da obra reside em sua narrativa multifacetada, que intercala depoimentos reais, anúncios de rádio, ofícios corporativos e comunicações de movimentos sociais. Essa "colcha de retalhos" documental permite ao leitor mergulhar na tensão entre a "Companhia" e o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), revelando as táticas de pressão e a luta por reconhecimento de direitos fundamentais. O autor dá destaque especial àqueles que o cadastro oficial negligenciou: garimpeiros, meeiros e arrendatários que perderam o chão sem direito à indenização justa.

As qualidades literárias do texto manifestam-se na descrição vívida do "modo de produção local" agora extinto. Barros descreve com amargor e beleza o cotidiano das beiras do Rio Maranhão, onde a agricultura de subsistência e o garimpo tradicional ditavam o ritmo das estações antes de serem engolidos por um "desenvolvimento" que não foi pensado para os locais. A obra expõe o drama de

comunidades isoladas, o fechamento de escolas e até o desrespeito aos cemitérios, cujos mortos foram "afogados" pelo fechamento súbito das comportas.

O autor convida o público a confrontar o que o capital trata como "lendas" ou "fantasmas": os trabalhadores cujos direitos foram sacrificados em prol do lucro energético. O livro funciona, portanto, como um tributo à resistência dessas gentes e um alerta persistente sobre a sistematização de violações de direitos humanos em áreas de barragens no Brasil.

Terras Submersas é uma leitura essencial que apresenta a história pelo lado de quem ainda não venceu. Ao documentar a indignação transformada em ficção, Lincoln de Barros oferece uma reflexão ética sobre o custo social do progresso e a importância da reparação integral. É uma obra que prova que, embora as terras estejam submersas, as vozes e as verdades daqueles atingidos continuam a emergir, exigindo que seu valor não seja medido apenas em metros quadrados.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Romance	168	14 × 21 cm	978-65-6042-077-9	Mondru	R$ 69,90

O lugar é Minaçu, a hidrelétrica é Cana Brava, o resto são anotações ralas, registros esparsos de vozes e fragmentos de memória e de indignação transformados em ficção. E, sob outros nomes, todos nós personagens fomos reais.

Uma usina abre suas comportas e inunda sem aviso as terras ribeirinhas. Uma torrente enorme, subitamente liberada, submergindo tudo, como quisesse afogar toda lembrança, todo cultivo e transformar em ruínas tudo o que tivesse sido tocado pela mão daquelas pessoas. Pequenos proprietários, arrendatários, garimpeiros, trabalhadores temporários, estes são os personagens do drama. A partir de fatos e depoimentos reais, no cenário do irreversível, a voz e os sonhos dessas pessoas e sua busca por justiça passam pelas páginas do livro, conduzidos até o seu desenlace por protagonistas imersos na trama e, ao mesmo tempo, impotentes em sua indignação.

As terras e os sonhos submersos: uma história contada por quem ainda não venceu.

AUTORIA



Lincoln de Barros

@lincolndebarros

Lincoln de Barros é mineiro de Belo Horizonte, licenciado em Filosofia, muitos anos de trabalho na área pública em informática e outro tanto em projetos para organismos internacionais de desenvolvimento. Na juventude foi balconista de farmácia, motorista de táxi, aprendiz de ator, professor de Filosofia e sindicalista, entre outras experiências. Atualmente é presidente da Fundação Grupo Esquel Brasil, voltada para alternativas de desenvolvimento sustentável. Autor do romance TERRAS SUBMERSAS, lançado na FLIP em 2024 pela Mondru Editora, publicou recentemente contos e poemas em algumas antologias, sendo VIAGEM NA COREOGRAFIA DA MENTE a mais recente, também pela Mondru. Ilustrador: CARLOS WOLNEY, mineiro de Formiga, artista plástico formado pela Escola Guignard, teve entre seus mestres Maria Helena Andrés, Sara Ávila, Lotus Lobo, Yara Tupinambá e Nello Nuno. Na sua atuação marcada por seu pensamento sobre a arte e o ensino de arte, teve extensa atuação como professor na própria Escola Guignard, onde foi diretor, e também na Escola de Belas Artes da UFMG e na Fundação de Arte de Ouro Preto, onde trabalhou com Moacyr Laterza e Amílcar de Castro. A maestria de seu trabalho passou pelo desenho, a gravura e a pintura: a natureza, as árvores, as montanhas e as cidades históricas de Minas, tendo participado de diversos salões de arte e exposições individuais e coletivas. Suas obras estão em coleções particulares e de instituições oficiais.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Lincoln de Barros	@lincolndebarros
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Augusto Oliveira	
REVISÃO	Kah Dantas	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
PRODUÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	
ASSISTENTE EDITORIAL	Luigi Ricciardi	
ASSISTENTE EDITORIAL	Gabriela Queiroz	
REVISÃO	Kah Dantas	
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Gabriele Oliveira	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	
ARTE DA CAPA E DO MIOLO	Acervo pessoal do autor	
ARTE DA CAPA E DO MIOLO	Pág. 25. Sem autoria registrada	
ARTE DA CAPA E DO MIOLO	Pág. 71. Arquivos da Auditoria Social	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/terras-submersas/

IMPRENSA

Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.